

A SERVIÇO DA CATEGORIA

# Jornal do SINTUFRJ

www.sintufrj.org.br

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UFRJ

FASUBRA CUT

## Manifestação marca Dia de Luta

**Descongelamento já!**

**ATO NO CONSUNI**

Vamos realizar nova manifestação às 10h desta quinta-feira, 9 de outubro, na sessão do Consuni, dentro da luta pelo descongelamento já!

A chuva não atrapalhou a manifestação, liderada por trabalho da UFRJ, que marcou o Dia Estadual de Luta dos Funcionários das Universidades Federais do Rio de Janeiro, que contou com a adesão de representantes da Uni-Rio e da Universidade Rural. A atividade, aprovada pela categoria na última assembleia, foi realizada na quinta-feira, dia 2. “Estamos aqui para dialogar com a sociedade e denunciar o descaso do governo com os direitos dos servidores”, disse o coordenador-geral do SINTUFRJ, Francisco de Assis. Vários técnicos-administrativos da UFRJ compareceram ao ato na escadaria do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS), no Largo de São Francisco. Desde as 9h já havia militantes no local, com faixas e distribuindo a Carta Aberta à Sociedade. A luta atual tem como objetivos o descongelamento das ações judiciais e impedir que o Congresso Nacional aprove o PL 92, que cria as fundações estatais de direito privado.

**PÁGINA 3**  
**MANHÃ DE QUINTA.**  
Na chuva, protesto de servidores



### IFCS: cai o ponto eletrônico

Depois de pressão organizada dos servidores com participação da direção do Sindicato, a diretora do IFCS, Jessi Jane, anunciou o fim do ponto eletrônico. O acordo – que resultou na medida – foi feito pela comissão de negociação pouco antes da reunião da Congregação do Instituto (foto). **PÁGINA 2**



### Representação nos Conselhos

A participação dos técnicos-administrativos da universidade é uma conquista política dos trabalhadores na estrutura institucional da UFRJ. O coordenador-geral do SINTUFRJ, Jefferson Salazar, que é conselheiro no Consuni, vem discutindo na Comissão de Desenvolvimento a necessidade de se determinar prazo e forma para a eleição dos representantes técnico-administrativos em educação. **PÁGINA 4**



**OS 40 ANOS DO INSTITUTO DE BIOLOGIA** foram comemorados no dia 29 de setembro. Entre os convidados, o ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, que proferiu palestra. Minc recebeu de representante do SINTUFRJ carta reivindicando o descongelamento das ações judiciais.

**PÁGINA 6**

## DOIS PONTOS

# IFCS: Vitória dos trabalhadores

## Acordo firmado entre Sindicato e direção decreta o fim do ponto eletrônico

A notícia foi dada pela diretora do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS), Jessie Jane, na reunião da Congregação do Instituto, realizada na quinta-feira, dia 2. O acordo aconteceu pouco antes da reunião. Durante três meses a comissão de negociação, formada pelos professores Marco Aurélio Santana, Norma Côrtes e Ethel Menezes e pelos técnicos-administrativos Marcelo Rangel, Sonia Miranda e Rosane Albuquerque – além dos dirigentes Iaci Azevedo, Jeferson Salazar e Francisco de Assis – avaliará o novo processo de controle acordado, que é a assinatura de um ponto centralizado.

Trata-se de um livro de frequência que ficará localizado no gabinete da direção e que deverá ser assinado na entrada e na saída dos servidores. “A direção, entendendo a necessidade de manter o canal de diálogo com os técnicos-administrativos, optou por fazer um ponto centralizado. Este é um esforço para que se inaugurem



Fotos: Cícero Rabello

**NEGOCIAÇÃO.** Eis a comissão responsável pelo encaminhamento dos entendimentos no Instituto

novas relações de trabalho”, disse Jessie Jane.

O coordenador-geral do SINTUFRJ, Jeferson Salazar, falou em nome do Sindicato. “Entendemos que o acordo que foi selado hoje atende às propostas não só de controle como de desenvolvimento de políticas de pessoal. Acreditamos que essa questão do ponto eletrônico será encerrada defi-

nitivamente com o esforço coletivo em prol da construção de novas relações”, disse.

### Agradecimentos ao Sindicato

Marco Aurélio Santana agradeceu ao Sindicato, aos professores e aos técnicos-administrativos pela construção realizada em torno da temática. “Foi um enorme avanço do ponto

### Avaliação do movimento

Rosane Albuquerque, da comissão de funcionários, avalia como positivo o desfecho do impasse: “Sempre buscamos um entendimento, então vemos como positivo. Acreditamos que, definitivamente, poderemos descartar o controle eletrônico. Ele não mede a produção e nem a qualidade do trabalho.”

Marcelo Rangel, também da comissão, chama atenção para o fato de o movimento ter conseguido reunir a categoria num debate voltado para a qualificação do trabalho: “Estabelecemos um diálogo com o corpo docente. Tenho certeza de que isso significará a transformação das relações humanas.”

No dia 8, às 13h, haverá assembléia dos servidores do IFCS com o SINTUFRJ para avaliação geral do movimento e dos resultados das negociações.

de vista da discussão política, de abertura e diálogo. Consagrar essa proposta, nesse momento, significou termos encontrado um ponto de equilíbrio entre as partes. Conseguimos tirar o ponto eletrônico e permanecer com uma forma justa de controle”, disse em entrevista.

Flávio Santos, representante dos técnicos-administrativos na Congre-

gação, revelou o desejo da categoria de refletir sobre as questões políticas que envolvem a categoria. “Gostaríamos de discutir nossa representação nos colegiados desta casa, inclusive nesta Congregação. Temos uma representação ínfima: apenas um representante, quando temos direito a cinco titulares e cinco suplentes”, afirmou.

## 68 Utopias nas Ruas

O Centro de Letras e Artes segue com a programação do seminário 68 Utopias nas Ruas. No dia 30 de setembro a professora Santuza Naves e o pesquisador Frederico Coelho, da Universidade Cândido Mendes, apresentaram o tema “Rupturas e Continuidades da Contracultura”. Na explanação, Caetano Veloso e Gilberto Gil foram citados como símbolos da contracultura na música, inaugurada no Brasil

com a Tropicália. Nas artes plásticas e literatura, Hélio Oiticica foi o nome apresentado como ícone do movimento. A contracultura foi um movimento iniciado nos Estados Unidos e Europa e tinha como objetivo questionar o sistema vigente, o que era convencional cultura, as relações sociais e familiares. E chegou ao Brasil através dos artistas citados pelos estudiosos no auge da ditadura militar.

## Encontro de Extensão do CCS

A Decania do Centro de Ciências da Saúde (CCS), através da Coordenação de Extensão, com o apoio da Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB) e do Banco do Brasil, realiza mais um Encontro Saúde e Educação para a Cidadania, de 7 a 10 de outubro. Abertura e vários eventos que constam na programação ocorrerão no Auditório Rodolpho Paulo Rocco (Quinhentão), a partir das 9h, e em outros espa-

ços públicos do CCS. Desde 2006 o CCS atua pelo fortalecimento do intercâmbio com as Secretarias Municipais de Saúde, Educação e Meio Ambiente do Rio de Janeiro. O Encontro é uma iniciativa construída coletivamente no CCS com o objetivo de fortalecer o compromisso social da UFRJ e a possibilidade de colaborar com o repensar dos currículos, tanto na educação básica como na própria universidade.



### Campeonato de Futebol do SINTUFRJ

**Resultados da última rodada**  
Química 0 X 4 CLA  
PU 0 X 0 Diseg  
Coppe X HUCFF (jogo adiado)

**Próxima rodada**  
CLA X HUCFF - Campo da Coppe  
Diseg X CCS - Campo da PU  
Coppe X Química - Campo da PU  
PU X Reitoria - Campo da PU

### Convocação

Os representantes das equipes que participam do campeonato estão sendo convocados para uma reunião às 15h desta terça-feira, dia 7, no campo da Coppe. Pauta: recurso da equipe da Reitoria; jogos adiados; artigo 14 (trata da faixa etária dos participantes).

### Falecimento

O funcionário Paulo Teixeira de Souza, o Paulinho do Horto do Museu Nacional, faleceu no dia 20 de setembro.

### Samba no CCS

Show de Mulatas da Mangueira, Grupo Tá Ligado, Molequei Chibil e Revelação do Samba Alex do Tuiuti. Será às 17h desta sexta-feira, 10 de outubro, no auditório do Quinhentão.

### Comparecer urgente ao setor de Convênio do SINTUFRJ

Sr. Julio Cesar de A. Corsini, Sra. Leda Maria Jeronimo, Sr. Vanderlei de Siqueira.

**DESCONGELAMENTO JÁ**

# Disposição até debaixo de chuva

**Luta contra o congelamento das ações judiciais e em defesa dos HUs tem adesão da UniRio e Rural**

O Dia Estadual de Luta dos Funcionários das Universidades Federais do Rio de Janeiro – atividade aprovada pela categoria na última assembleia – contou com a participação da UniRio e da Rural. Apesar da chuva intermitente de quinta-feira, 2, vários técnicos-administrativos da UFRJ compareceram ao ato na escadaria do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS), no Largo de São Francisco. Desde as 9h já havia militantes no local, com faixas e distribuindo a Carta Aberta à Sociedade.

Conforme bem ressaltaram as lideranças sindicais, a atividade no IFCS marcou o início da organização de uma grande mobilização conjunta dos técnicos-administrativos das universidades federais do Rio de Janeiro em defesa dos serviços públicos e das conquistas dos seus trabalhadores. A luta atual tem como objetivos o descongelamento das ações judiciais e impedir que o Congresso Nacional aprove o PL 92, que cria as fundações estatais de direito privado – uma ameaça concreta de desmonte dos hospitais universitários.

**Unidade é a palavra de ordem**

“Estamos aqui para dialogar com a sociedade e denunciar o descaso do governo com os direitos dos servidores e dos cidadãos comuns, aqueles que necessitam dos serviços públicos”, anunciou na abertura do ato o coordenador-geral do SINTUFRJ, Francisco de Assis. Na avaliação do dirigente, os técnicos-administrativos das instituições federais de ensino superior (IFES) no Estado do Rio estavam dando, naquele momento, um passo importante para o fortalecimento da mobilização contra a tentativa do governo de privatizar na marra os HUs e de desrespeitar as conquistas



**CHUVA NÃO ATRAPALHA** a disposição da categoria de manter mobilização, como no ato do dia 2, em frente ao IFCS

judiciais da categoria.

“A defesa dos hospitais universitários deveria ser a principal tarefa dos trabalhadores dessas unidades, mas, infelizmente, esses companheiros não estão conseguindo enxergar a gravidade da situação”, avaliou o dirigente. “Precisamos articular melhor nossas ações; o ideal é fazermos isso junto com as outras entidades sindicais do movimento”, propôs Assis, acrescentando: “somente com essa união é possível caminhar e construir de fato um grande ato político conjunto.”

O coordenador-geral da AsuniRio, Jorge Teles, também defendeu com firmeza a unidade dos trabalhadores das universidades federais do Rio de Janeiro: “Este ato marca o reinício da nossa mobilização conjunta, pois já lutamos juntos no passado. Vamos deixar de lado as vaidades, as disputas de tendências e abandonar de vez a luta fratricida que travamos entre nós e que a categoria não gosta de assistir, pois não foi para isso que ela

nos elegeu. Estamos nas entidades para representá-las e não para disputar poder.”

Técnicos-administrativos e docentes da UniRio perdem, a partir deste mês, os 26,05%. O acórdão do Tribunal de Contas da União (TCU) que questiona a legitimidade do pagamento de ações judiciais aos servidores públicos federais acabou se sobrepondo à Resolução 2.492 aprovada pelo Conselho Universitário da UniRio, em dezembro de 2003, que estende o percentual aos salários de 90% dos funcionários da instituição. A categoria está pronta para reagir com energia contra essa arbitrariedade do governo, mas estarão mais fortalecidos contando com a solidariedade da UFRJ, Rural e UFF.

“Essa decisão do governo traz desestímulo aos profissionais, pois significa perder um quarto do salário. Vamos partir para ações mais contundentes, mas precisamos de toda a solidariedade possível dos técnicos-administrativos das Ifes para reverter-



**Estevão**

mos a situação”, disse Jorge Teles.

“Este ato das universidades federais do Rio de Janeiro é para denunciar que o governo segue no desmonte dos serviços públicos e no ataque aos direitos dos trabalhadores, tanto públicos como privados. O PL 92 representa a mesma política de FHC de privatização do serviço público, que num primeiro momento ataca os HUs e a educação pública”, falou o coordenador do Sintur e da Fasubra, Estevão de Moura.

“Somos poucos hoje aqui, mas o sentimento da categoria é de luta. Mas para que isso se torne realidade temos que continuar com a mo-



**Jorge Teles**

bilização”, afirmou a coordenadora do SINTUFRJ, Chantal Russi.

O militante Boaventura Souza Pinto (o Baiano da capina) disse: “Estamos convocando a população, especialmente os funcionários do IFCS. Essa luta não é só minha, é do Sindicato, é de todos.”

O Diretório Central dos Estudantes da UFRJ (DCE) também esteve presente ao ato. “Estamos aqui para reafirmar aos técnicos-administrativos da UFRJ que o DCE sempre estará junto nas suas lutas: contra as fundações, o congelamento das ações, implantação de ponto eletrônico”, disse o dirigente Miguel Rego.

**Formação Sindical**

A Coordenação de Educação, Cultura e Formação Sindical do SINTUFRJ convida os trabalhadores sindicalizados da UFRJ para participar do Curso de Formação Sindical dias 20 e 21 de outubro, na subseção do Sindicato, no HU. O curso será ministrado pelo professor da Faculdade de Educação da Uerj e assessor de Formação da CUT-RJ, Hélder Molina.

Foram reservadas para a categoria 50 vagas, sendo que comporão a turma inicial os primeiros inscritos; para os demais será

criada uma nova turma, com data a ser definida. Receberão certificados os alunos que assistirem integralmente às aulas (ao todo o curso tem 16 horas-aula).

**Inscrição de 7 a 16 de outubro, nos seguintes locais:**

Na sede do SINTUFRJ, no Fundão. Telefones: (21) 2270-3348, 2590-7209, 2560-8615 e 2290-2484; e nas subseções: Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HU), Fundão, telefone (21) 3866-6939; Praia Vermelha, telefone (21) 2542-9143; e IFCS, Largo de São Francisco,

telefone (21) 3852-1026.

**Programa** – O tema do curso é “Sindicalismo no Brasil: História, Concepções e Atualidade” e abrange os seguintes tópicos: A sociedade capitalista; Breve resgate da história das lutas dos trabalhadores e do movimento sindical; Estrutura sindical, hoje: a relação sindicato-partidos-estado, as centrais sindicais; Concepção, prática e ética sindical; Análise de conjuntura; e Oficina de construção de discurso e oratória. As aulas contarão com o auxílio de PowerPoint.

**Eleição de Delegado Sindical**

Até o dia 17 de outubro estão abertas as inscrições para a eleição de Delegados Sindicais de Base, por unidade, na sede e subseções do SINTUFRJ. Os critérios

do pleito serão definidos nas reuniões nos locais de trabalho: se proporcional ou majoritária, ou se a inscrição será por chapa ou individual.

**Reunião GT-Saúde**

Nesta quarta-feira, 8, às 14h, na subseção sindical do HU. Todos os trabalhadores estão convida-

dos a participar da reunião, inclusive os companheiros que integram outros GTs.

## ESPAÇO POLÍTICO

# Representação nos conselhos

## Sindicato quer que Consuni unifique regras para eleição da representação de técnicos-administrativos

O Conselho Universitário discute internamente a reforma do Estatuto da UFRJ. Ele é de 1970, passou por uma reforma em 2002, mas ainda necessita de muitas mudanças e adequações à realidade da universidade. A sua normatização e a do Regimento Geral, que é de 1972, está na ordem do dia. Existem muitas questões sobre a reforma do estatuto, e nesse debate a representação dos técnicos-administrativos em educação (TAEs) toma um caráter singular. Se é fato que conquistamos e solidificamos nossa participação na estrutura superior da universidade (Conselhos Universitário, de Ensino de Graduação e de Ensino para Graduados), ainda temos que caminhar para que a representação dos TAEs seja uma realidade na maioria dos órgãos e colegiados deliberativos da universidade.

O coordenador-geral do SINTUFRJ, Jéferson Salazar, que é conselheiro no Consuni, vem discutindo na Comissão de Desenvolvimento a necessidade de se determinar prazo e forma para a eleição dos representantes técnico-administrativos em educação. “A publicação de edi-

tal, com prazos definidos para inscrição dos candidatos e votação secreta é elemento importante para dar transparência ao processo”, explica. No seu entender, assim como é necessária esta oficialização pelas unidades e centros a serem definidos no Estatuto, é preciso também que a categoria desperte para o caráter e a importância de sua participação nas instâncias de discussão e deliberação existentes na universidade. “Um exemplo disso é o número de representantes nas congregações. Via de regra, temos um número menor até do que a LDB permite”, alerta. Mobilizar a categoria é uma meta.

### Competência

“Solidificar nossa representação nas unidades é mais um desafio”, diz Agnaldo Fernandes, integrante da Comissão de Legislação e Normas do Consuni. “E competência é o que não falta, porque ela já foi demonstrada nas comissões dos colegiados do Consuni, CEG e Cepg”, ensina. Sobre a reforma do estatuto, ele explica que a proposta é a de adequar os regimentos. Mas destaca que, embora a mudança no estatuto seja importante, tal ação não vai garantir a representação TAE se não houver mobilização da categoria. E nesse aspecto, explicar e informar a dimensão

desta participação é fundamental. “O mandato para representante não se limita aos técnicos, seu trabalho abrange a estrutura administrativa e acadêmica da universidade”, esclarece.

Izaías Gonçalves, que participa da Comissão de Ensino e Títulos, disse que na sua unidade, o CCS, ele travou uma briga enorme para garantir representação nas instâncias deliberativas. “Na minha unidade briguei muito por isso. Tava saindo da direção do Sindicato, isso há mais de 10 anos, e ainda não existia lei! Foi uma briga para ocupar nosso espaço.” Hoje, ele é representante no corpo deliberativo e na congregação. Mas as coisas não são fáceis na própria categoria. Segundo Izaías, o CFCH convocou eleições e apenas um técnico-administrativo se apresentou. “Acredito que a direção do Sindicato deva fazer um seminário para situar os companheiros, divulgar e incentivar a participação. O representante TAE faz parte da administração como os outros segmentos e deve ter consciência disso. Temos várias coisas para avançar e também rever. Assim deve ser trabalhado de duas formas: uma campanha do Sindicato e a reforma do regimento geral e do estatuto, que são da década de 1970”.

Foto: Cícero Rabello



EM AÇÃO. Bancada dos técnicos-administrativos em sessão do Conselho Universitário da UFRJ

## Debate deve ser amplo

Este, então, é um debate que não passa apenas pelo Consuni ou pelo Sindicato. Envolve e deve envolver o conjunto dos trabalhadores da UFRJ. Para Roberto Gomes, conselheiro dos TAEs no Consuni, o que se pensa é a realização de um trabalho de conscientização maior sobre a importância de participar nas instâncias de decisão existentes na universidade. “Tenho conversado muito com os colegas sobre isso e esclarecido muitas dúvidas. Tem até gente que não sabe da existência do Consuni, do CEG, do Cepg, e muitos não sabem que podem participar como representante nos conselhos de centro e congregações”. O conselheiro, que também é coordenador adjunto da Comissão Interna de Supervisão da Carreira, diz que este trabalho de conscientização passa também pelo levantamento nas unidades e a convocação de eleições.

Já o conselheiro Milton Madeira acha que o maior problema não é o estatuto, mas a falta de interesse e informação dos técnicos-administrativos sobre o assunto. “Existe desconhecimento com relação à importância, seu compromisso e sua influência como representante. Através do desconhecimento deixam de participar”. Diante disso, o conselheiro, que é representante do departamento de Anatomia Patológica do HU, vê na mobilização a saída para incentivar a participação nos colegiados. “É importante mobilizar. Brigar pela paridade! Temos que fazer um trabalho forte em relação à autonomia universitária que não existe na prática”, desabafa. Para Milton, é preciso que o Sindicato esclareça a categoria e a organize, e o envolvimento dos delegados sindicais é fundamental.

Para a conselheira do CEG, Ana Maria Ribeiro, que já integrou a bancada dos TAEs no Consuni, é preciso melhorar a participação nos órgãos colegiados. No entanto, existe uma norma definida e ela precisa ser seguida. “Temos que garantir o mesmo tratamento oficial que é feito para a escolha do representante docente. É de responsabilidade de diretores e decanos a convocação da eleição. Mas o diretor se movimenta quando a categoria no seu local de trabalho se movimenta.” Segundo Ana Maria, existem decanias e congregações que já regulamentaram a participação dos técnicos-administrativos em educação. Recentemente foi feita eleição para representante do CCS no CEG. Sobre o trabalho dos representantes, ela esclarece que o funcionário eleito tem que saber que não olhará só para o umbigo, mas será escolhido pra cuidar de todo da universidade.

## O estatuto

Dentre o grupo das universidades brasileiras de porte grande e médio, a UFRJ se destaca por ter o mais longo Estatuto, com 142 artigos. O Estatuto da UFRJ que regulamenta o funcionamento da universidade, é de 1970. Mesmo sendo longo, ele não define a composição de seus colegiados de centro, define incompletamente as composições do CEG e do Cepg e deixa vagas diversas definições de instâncias administrativas. O mesmo vício ocorre no Regimento, que é de 1972. O Regimento é em princípio a operacionalização de princípios definidos no Estatuto.

**CARREIRA**

# Representante do governo propõe debate ampliado

**Maria do Socorro considera fundamental que haja requalificação das equipes que lidam com os recursos humanos**

Entre as palestras dos três dias do II Seminário Nacional de Capacitação, que reuniu profissionais das instituições federais de ensino (Ifes) de todo o país, entre os dias 24 e 26 de setembro, no CCMN, uma se destacou por apontar indícios da visão do governo sobre os servidores e a capacitação neste contexto. Foi a de Maria do Socorro Mendes de Oliveira, que participou da Coordenação de Gestão de Pessoas do MEC e, portanto, conhece bem a Carreira, e hoje é coordenadora-geral de Carreiras e Análise do Perfil da Força de Trabalho do Ministério do Planejamento.

Ela disse que o nível de desmantelamento e desmanche que encontrou nos órgãos públicos demonstrou um interesse claro em relação ao modelo de Estado. Para ela, havia interesse de manter o país num patamar periférico em termos econômicos. Mas, segundo ela, a partir do início do governo Lula uma nova visão do governo resultou em investimentos em gastos públicos e no serviço público. Com base neste raciocínio, Maria do Socorro disse que não queria discutir apenas a “carga horária adequada a um curso de capacitação”. Propôs um debate ampliado, no momento de salto econômico e social, sobre o papel de cada um e pensar capacitação nesta lógica.

**Bonde da história**

“Primeiro temos que compreender o que são as instituições federais de ensino hoje e qual política o MEC tem apontado. Quais são os desafios estratégicos. É fundamental que todos tenham clareza de qual modelo institucional que-

remos construir”, resumiu, explicando que a peça de planejamento estratégico – o PDI – tem que tomar o centro do debate.

Para Nina, este é um momento interessante, que há uma lei que define os parâmetros, instrumentos e recursos: “Caso os RH não consi-

gam ter clareza do momento e utilizá-lo a favor de uma política séria, vamos perder o bonde da história.”

Mas ela conhece as dificuldades: “Como temos um histórico de sucateamento, muitas Ifes não têm preparo adequado para lidar com essas ferramentas. É fundamental

que haja requalificação da equipe que lida com RH. Temos que buscar o fortalecimento da máquina com qualidade. Esse é o desafio na área da capacitação”, explicou, apontando que o servidor deve se perguntar como sua atuação vai contribuir para o modelo de Estado.

Fotos: Cícero Rabello



**O PÚBLICO ASSISTIU** atento aos relatos de representantes de várias Ifes e suas experiências. Márcia Rangel apresentou a proposta de uma rede nacional de capacitação

## UFRJ: EAD na capacitação

Márcia Rangel, da UFBA, apresentou uma interessante novidade: a rede de cooperação entre as Ifes do Nordeste. A rede vai ser lançada oficialmente no dia 30, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Reúne 40 entidades da região, mas a pretensão é que alcance nível nacional com foco na capacitação do servidor e até a graduação em gestão pública a distância.

Cleide de Moraes, da UFRJ, abordou a educação a distância como estratégia de capacitação. Ela explicou que a Pró-Reitoria de Extensão desenvolveu parcerias com a Secretaria de Educação a Distância do MEC em projetos bem consolidados, entre eles a capacitação de tutores para a modalidade e o projeto de mídias na educação. Ela apresentou a plataforma criada pelo MEC para o desenvolvimento da proposta, o e-proinfo, e dados que mostram o sucesso da modalidade, como índices de evasão que não se diferem do modelo presencial.

Profissionais da UFRJ perguntaram por que o programa não poderia ser usado para capacitação. O superintendente de Pessoal Roberto Gambine explicou que de fato está em discussão com a Coordenação de Extensão do CCS a possibilidade de uma experiência de capacitação utilizando o ensino a distância para o próximo ano.

**Ênfase na competência**

Jefferson Gonçalo Pereira abordou na tarde do dia 25 a proposta de avaliação de desempenho da URGs. Ele apresentou o histórico da universidade, contextualizou o ambiente aonde vai desenvolver o programa, a escolaridade dos servidores e a proposta que ainda espera aprovação no Conselho Universitário que reúne avaliação institucional e dos servidores, dos usuários e das condições de trabalho. “A proposta está dentro do plano de carreira e objetivo final é que todos os servidores participem do planejamento da Universidade.

**Programa na UFRJ – O trabalho da comissão instituída pela Reitoria para elaborar o programa de desenvolvimento e valorização do servidor terá como base o Programa de Capacitação dos Técnico-administrativos em Educação.**



**MARIA DO SOCORRO** propôs a ampliação do debate sobre o papel do servidor neste momento de salto econômico

**HISTÓRIA**

# Instituto de Biologia comemora seus 40 anos

No dia 29 de setembro o Instituto de Biologia (IB) deu início a sua XII Semana de Biologia, comemorando também os 40 anos de fundação do Instituto. Mais de 300 pessoas participaram da abertura do evento, que, além da exposição da história do IB – feita pela professora Maria Fernanda Quintela – contou com a palestra “Ambientalismo no Brasil”, realizada pelo ministro do Meio Ambiente Carlos Minc.

O ministro, que está licenciado do cargo de professor adjunto do departamento de Geografia da UFRJ, citou as principais leis ambientais e revelou um dado alarmante: apenas 100 pessoas são responsáveis pelo desmatamento médio de 1,8 mil hectares. “Isso equivale a 1.800 campos de futebol sendo desmatados por cada uma dessas pessoas”, falou Minc. Segundo o ministro, a principal razão para o problema é a impunidade. “De 100 desmatadores, apenas 10 vão a julgamento e só 1 é condenado. Estamos montando uma força-tarefa para levar esses 100 ao banco dos réus e à condenação”. No mesmo dia, à tarde, o Ministério do Meio Ambiente divulgou a lista dos 100 maiores desmatadores do país.

**Canal do Cunha**

Para a comunidade universitária, o tema de maior interesse foi a despoluição do Canal do Cunha. De acordo com o ministro, o valor total da obra é de R\$ 194 milhões e serão dragados 3 milhões de m<sup>3</sup> de lama do fundo do canal. “Este projeto não prevê uma ação isolada. Estão previstas melhorias na Ilha do Fundão e na Maré com projetos de educação ambiental e de cultura”, afirmou Minc. A previsão é que as obras comecem ainda neste mês de outubro.

Para ele, a principal importância é que o Canal do Cunha volte a ser uma área viva. A retirada da lama dará ao canal quatro metros de profundidade. Em entrevista ao Jornal do SINTUFRJ, Minc afirmou que o esgoto de todas as comunidades do entorno do Canal do Cunha – incluindo a Vila Residencial e a Maré – será desviado para a estação de esgoto de Alegria.

**Conquistas da UFRJ**

O ministro afirmou que muitas das principais conquistas ambientais nos níveis municipal e estadual foram conseguidas com o apoio da UFRJ. “Graças a pesquisas da Universidade conseguimos reverter parte dos efeitos de uma das maiores empresas poluidoras do Rio Paraíba. Sem contar os estudos para desenvolvimento de tecnologias limpas”, disse.

## Ministro do Meio Ambiente faz palestra sobre ambientalismo

Fotos: Cícero Rabello



MINC, ao centro, ao lado do decano Almir Fraga, professores e ex-aluno do Instituto

## SINTUFRJ entrega documento ao ministro

O ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, por estar representando o governo federal, recebeu das mãos do coordenador-geral do SINTUFRJ, Francisco de Assis, carta reivindicando o descongelamento das ações judiciais. Minc garantiu ao dirigente que daria uma resposta ao Sindicato. Em entrevista, o ministro afirmou que é favorável às reivindicações dos técnicos-administrativos e que os trabalhadores devem lutar por seus direitos. “Não é porque sou do governo que não serei favorável às lutas”, declarou.



MINISTRO é favorável às reivindicações dos servidores

**CARREIRA**

Continuação da página anterior

# GTs: Ausência de PDI na maioria das Ifes dificulta ações

Falta de verbas para ações de capacitação, falta de estrutura e pessoal, liberação dos servidores, falta de treinamento do pessoal de RH. Estas foram algumas das dificuldades apontadas pelos grupos de trabalho formados no encontro nacional para discutir problemas, pontos positivos e propostas de solução do tema.

Os participantes se dividiram em grupos para discutir proposições sobre os programas e apresentaram propostas detalhadas. Entre as dificuldades apontadas no tocante à capacitação, o grupo relacionou ainda ausência de critérios claros para seleção de servidores para capacitação, resistência à mudança, tanto por parte dos servidores quanto da administração quando se trata de apoiar ações de capaci-

tação. Entre as facilidades, o grupo apontou o desejo espontâneo do servidor em se qualificar, parcerias dentro e fora das Ifes, apoio da administração central e o fato de que as equipes são engajadas.

Como sugestões, o grupo relacionou a necessidade de uma política de qualificação, cursos amplos oferecidos pelo MEC, criação de uma rede nacional de ensino a distância, centros de capacitação e ampliação do número de vagas dos cursos oferecidos.

**Avaliação**

A falta de pessoal para composição das comissões de avaliação, a falta de capacitação e o desconhecimento do tema pelas equipes envolvidas, a falta de infra-estrutura, a ausência de PDI (e por conse-

quinte de metas) na maioria das Ifes são alguns dos problemas apontados pelo grupo. Os profissionais constataram ausência de orientação da Comissão Nacional de Supervisão para as CIS e os setores de Recursos Humanos. O grupo apontou, entre os fatores que facilitam a implementação do programa, a integração entre as CIS, RHs e sindicatos, a disposição das equipes e a motivação da categoria.

**Comissão na UFRJ**

Entre as propostas sugeridas estão a necessidade de comprometimento da alta administração, a criação de uma comissão específica para a UFRJ com a função específica de implementar e acompanhar políticas permanentes, capacitação dos RH, integração do sin-

dicado, CIS e administração com o programa de avaliação.

**Seminário**

Rita Anjos, coordenadora de Desenvolvimento de Pessoal da UFRJ, estava satisfeita com o saldo positivo do encontro, em particular com o resgate e disseminação de experiências relevantes desenvolvidas nas Ifes do país. Ela destacou, por exemplo, a rede de cooperação nacional: “Se há idéias boas é preciso compartilhar com as pessoas”, disse ela. “A UFRJ coloca de vez em sua pauta de discussão essa questão que envolve a capacitação dos servidores”, resumiu o pró-reitor de Pessoal, Luiz Afonso.

“Foi muito bom, não só pelo conhecimento geral, mas pela troca de idéias. A instituição deve promover mais encontros assim, inclusive

entre as áreas da própria universidade, que é fragmentada”, sugeriu Teresinha de Souza. A aposentada Helena Vicente Alves apreciou as propostas de avaliação de desempenho e dimensionamento apresentadas pelas outras Ifes: “Devíamos fazer esse debate há tempos.”

Juscelino de Souza, da Diseg, foi um dos que propuseram o uso do ensino a distância para capacitação na UFRJ: “Poderiam usar esse instrumento para os técnicos-administrativos.” Ele elogiou o encontro pelo conjunto de idéias apresentadas.

José Marcos Gonçalves, pró-reitor de Pessoal de Campina Grande, ficou satisfeito com a riqueza de experiências trocadas no encontro e elogiou a equipe da Codep pela organização.

## NOSSOS DIREITOS

# SINDICATO CONVOCA SINDICALIZADOS DA AÇÃO DOS 28,86%

Os sindicalizados que constam da listagem (abaixo) estão convocados para comparecer a sede ou sub-sedes do SINTUFRJ munidos de cópia do último contracheque para prestar esclarecimentos necessários ao desenvolvimento do processo de execução de atrasados.

O SINTUFRJ esclarece que a convocação não se refere a qualquer pagamento de valores e a iniciativa está relacionada a necessidade de apresentação de resposta pela Assessoria Jurídica a exigências levantadas pela Procuradoria da Universidade.

Os sindicalizados que comparecerem preencherão apenas um questionário com seis perguntas e entregarão cópias do último contracheque.

O SINTUFRJ alerta que o comparecimento é fundamental para a retomada do andamento do processo de execução dos atrasados incontroversos que beneficiará mais de 9.500 sindicalizados.

Atenciosamente  
André Viz

## RELAÇÃO DE AUTORES

ALVARO RODRIGUES JUNIOR  
ANTONIO EGIDIO NARDI  
BERNADETE TEIXEIRA FERREIRA CARVALHO  
BRANCA MARIA TELLES RIBEIRO  
EDUARDO MOURAO VASCONCELOS  
ELIZA MARIA PROENÇA PEREIRA  
GISELE ZAPATA SUDO  
LETICIA GUIMARAES RANGEL  
MILITZA BAKICH PUTZIGER  
NORMA CAMPOS SALGADO  
ROSALINA MARIA COSTA  
ADAO FRANCISCO GONÇALVES  
ALAIR AUGUSTO SARMET M. DAMAS DOS SANTOS  
ALUIZIO DE AZEVEDO SODRE  
ALVARO DA SILVA RIBEIRO  
ALZIRA RODRIGUES DOS SANTOS  
AMERICO MOTEIRO VIEIRA (FALECIDO)  
ANA MARIA SZAPIRO  
ANGELINA CANDIDA VILAS BOAS  
ANTONIO FERNADO FERREIRA  
ARMINDA MARIA SANTOS MOTA  
ARY PRATA SODRE (FALECIDO)  
AURINETE MARIA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES  
BEATRIZ HELENA DO COUTO NOGUEIRA DA SILVA  
CARLOS ALBERTO BARBOSA DA SILVA  
CARLOS ALBERTO DO NASCIMENTO DE AZEVEDO  
CARLOS ALBERTO JOSE DA SILVA  
CARLOS HAMILTON VASQUES  
CARLOS HENRIQUE AMARAL DE BARROS  
CARLOS MAGLUTA  
CARLOS MAGNO LOURENÇO DA CRUZ (FALECIDO)  
CARLOS MOREIRA DOS SANTOS  
CARMEN LOUREIRO DA SILVA  
CARMEN LUCIA DOS SANTOS FERREIRA  
CASSIA DA CONCEIÇÃO MELO DUARTE  
CELIA TEIXEIRA DE ALMEIDA  
CELINA SOARES NUNES  
CLAUDIO DE PAIVA MOUUN  
CLEUSA MARIA PEREIRA DOS SANTOS  
CREUSETTE RIBEIRO DA SILVA  
DENISE MIRANDA  
DENYSE VIEIRA FARIA  
DULCINEA BARCELLOS DE SOUZA  
EDVANDA PEREIRA DE MELO  
ELIANA FERNANDES DIAS  
ELIANE MARTINS DOS SANTOS  
ELISA MARIA DA SILVA  
ELY DA CONCEIÇÃO  
ELZA LIMA DA SILVA  
ERNESTINA ALEXANDRE SILVA DE BARROS  
ERNESTO BATISTA DE MELO  
ESTHER DE SOUZA PEREIRA

EURIDES CERQUEIRA DA LUZ  
FATIMA SUELY DOS SANTOS MELO  
FLORIM DA SILVA  
FRANCISCO BARBOSA DE SIQUEIRA\*  
GELSINA CANDIDA DA SILVA TIAGO  
GERALDO SORAGGI  
GERSON CARDOSO DA SILVA JUNIOR  
HAROLDO PEREIRA GIORDANO  
IRAILDES FERREIRA DOS ANJOS  
IVAN PEIXOTO BANDEIRA  
IVETE MARIA DOS SANTOS  
IZAIAS FERNANDES GUIMARAES  
JANETE SILVEIRA DA SILVA BRASIL\*  
JOAO VICENTE DE ALMEIDA BIANNA  
JOEL DA SILVA MARTINS  
JORCELINA MARQUES DO COUTO  
JORGE HUMBERTO MARZANO  
JOSE AUGUSTO GONÇALVES FILHO  
JOSE BEZERRA PEREIRA  
JOSE CARLOS RAMOS DE PAULA  
JOSE EGIDIO VIZZONI POLIDO  
JOSE ERNESTO FILHO  
JOSE FERUTI  
JOSE JOAO DA SILVA  
JOSE PAULO DE OLIVEIRA (FALECIDO)  
JOSE TOME PROCOPIO  
JOSELITO DA SILVA  
JOSEMAR DE GOES SOUZA  
JULIA DE PAULA MUNIZ  
JUSCELINO DOS SANTOS  
KATIA VERGETTI BLOCH  
LEDA CRISTINA ALVES MACHADO  
LEILA MARIA SOUZA DA SILVA  
LOURIVAL VICTOR DOS SANTOS  
LUCI EMILIA DA COSTA E SILVA  
LUCIA DOS SANTOS SOUZA  
LUCY CORREA BALTAR  
LUIZ ANTONIO GONÇALVES DA COSTA  
LUIZ ANTONIO RIBEIRO DA SILVA  
LUIZ AUGUSTO ALVES CARNEIRO VIANNA  
LUIZ FLORENCIO DOS SANTOS  
MANOEL FREIRE DE LIMA  
MANOEL JOSE BARBEITAS  
MARIA CRISTINA DA COSTA MEDEIROS  
MARIA DA CONCEIÇÃO FERNANDES DE AZEVEDO  
MARIA DAS DORES DE MORAIS  
MARIA DAS GRAÇAS VIEIRA JORDAN  
MARIA DE FATIMA DE OLIVEIRA  
MARIA DEL PILAR GONZALEZ RODRIGUES  
MARIA JASSANA ALMEIDA DA COSTA  
MARIA JOSE ALMEIDA

MARIA JOSE CERQUEIRA CARVALHO  
MARIA JOSE DE MATOS TEIXEIRA  
MARIA JOSE TAVARES LISBOA DE JESUS  
MARIA LUIZA ALVES DA SILVA  
MARIA TERESA RIBEIRO DE OLIVEIRA  
MARLENE ISIDORO PEREIRA DOS SANTOS  
MARLY TEIXEIRA SILVA  
MARTA REGINA RIBEIRO CARDOSO  
MAUREN CHRISTIAN PORTELLA DA SILVA  
MAURO KLEIMAN  
MIRIAN DE FATIMA SILVA DE ALMEIDA GANOZA  
MOZART DE GOMES PIRES  
NADJA MARIA DOS SANTOS BARBOZA  
NARA NADILIA GOMES FREITAS  
NEIDE MENDES MOREIRA  
NELSON ROSA DE ALMEIDA  
NEUZA DE ALMEIDA VASQUES  
NILZA TEIXEIRA DA ROCHA  
OIDIPLE SERINO DOS SANTOS  
OLIVIO RODRIGUES DE MENEZES  
ORCELIA GONÇALVES FERREIRA  
ORLANDI DE LIMA  
OTILIA FERREIRA BASTOS  
PAULO CESAR FERREIRA AMORIM  
PEDRO ESTEVES  
REGINALDO CORREIA DE SOUZA  
RENATO LUIZ SODRE COUTINHO  
ROBERTO AZEVEDO DE CASTRO  
ROBERTO DA SILVA CAMILLO  
ROSAMARY CANTUARIA CORREA DOS SANTOS  
ROSANGELA MARIA DA CONCEIÇÃO  
ROSELEE LIMA DE ABREU  
ROSELI BENEDICTO DA SILVA  
ROSINEA MONTEIRO DE SOUZA  
SANDRO LANGONI CARVALHO  
SEBASTIAO PINTO DA SILVA  
SERGIO MARTINS TREITLER  
SILVIA REGINA LIPPI  
SONIA MARIA FERNANDES DE SANTANA  
SUSETTE BISPO DOS SANTOS  
TAMAMI UBARA DE OLIVEIRA  
TERESINHA DOS SANTOS CALDAS  
TEREZINHA DOTTI BERGER  
VALTEIR PAULO SAMPAIO  
VANDERLIR DA SILVA CORREA  
VERA DOS SANTOS  
VICTORIO JOSE MARIA  
WILSON JOSÉ DA SILVA  
YARA RODRIGUES FERREIRA  
YVANILDO DA SILVA GUSMAO  
ZENY MOTA DAS VIRGENS

### Atenção para mudança de tabela na Amil

Os beneficiários titulares do plano Amil Saúde que estão na faixa etária de 54 a 59 anos devem comparecer ao SINTUFRJ (sede ou sub-sedes) até 17 de outubro, para fazer sua opção entre a tabela que valeu até o mês de setembro e a que passou a vigorar a partir de dois de outubro. A opção que o sindicalizado adotar será implementada a partir do pagamento que sai no dia 4 de novembro.

Os beneficiários receberão correspondência do Sindicato com informações detalhadas sobre o assunto. Mais informações no setor de Convênio pelo telefone 2270 5268 ou por e-mail: [convenio@sintufrj.org.br](mailto:convenio@sintufrj.org.br).

Obs. O titular é quem deve comparecer ao Sindicato, mas se um dependente está nesta faixa etária, vale verificar o cálculo do grupo familiar para escolher a melhor opção.

# Saiba o que tem feito a Coordenação

Fotos: Cícero Rabelo

A Coordenação de Aposentados e Pensionistas do SINTUFRJ está atuando a todo o vapor. Um exemplo do dinamismo e organização dos atuais dirigentes da área foi a instalação do GT-Aposentados já na primeira reunião realizada pela Coordenação nesta gestão sindical, dia 17 de setembro, às 10h, na subsele do Sindicato, no HU.

Nesta reunião os coordenadores relataram aos presentes as discussões e os encaminhamentos aprovados na Oficina de Nivelamento da Fasubra, dias 26 e 27 de julho, em Brasília. Dirigentes e aposentados de todo o país da base da Federação participaram do evento.

Ao final da Oficina de Nivelamento, coube aos coordenadores do SINTUFRJ entregar à Fasubra a Carta de Intenções dos aposentados sobre nivelamento e outros pontos debatidos na reunião. O conteúdo na íntegra do documento foi socializado para toda a categoria pela Internet.

## Mudanças na Coordenação

Por motivos profissionais, um dos coordenadores de Aposentados e Pensionistas, o companheiro Paulo Roberto Ferreira, renunciou ao cargo de dirigente. Ele foi substituído pela companheira aposentada que era suplente, Petronila Diniz. Seja bem-vinda.

Compõem ainda a Coordenação os companheiros Marylena Barreiros Salazar e Arnaldo Gonçalves Bandeira.

## Plano de Trabalho

A Coordenação de Aposentados e Pensionistas também já tem seu plano de trabalho até 2010 – quando termina os dois anos desta gestão sindical. As propostas elaboradas pelos coordenadores da área foram aprovadas pelo conjunto da direção do Sindicato na reunião geral do dia 12 de agosto.

O plano de trabalho foi exposto pelos coordenadores de aposentados e pensionistas na reunião do dia 17 de setembro. Constatam do plano as seguintes metas, sendo que algumas já estão em execução:

- 1 – Continuidade das oficinas em funcionamento.
- 2 – Inclusão digital.
- 3 – Plantões na sede e subsele.
- 4 – Empréstimo de livros.
- 5 – Curso de alfabetização (durante os plantões).
- 6 – Assento no Conselho Universitário.
- 7 – Voto no reitor.
- 8 – Criação da Casa do Aposentado.
- 9 – Instituição do GT-Representação Fasubra, entre outras propostas.

## Calendário de reuniões

O encontro mensal da Coordenação de Aposentados e Pensionistas e do GT-Aposentados ocorre sempre na penúltima quarta-feira do mês. Excepcionalmente, em virtude da reunião das Coordenações de Políticas Sociais e de Aposentados (GTs-Saúde e Seguridade e de Aposentados) da Fasubra, dias 11, 12 e 13, em Brasília, este mês o encontro será dia 8 de outubro, às 10h, na subsele sindical do HU. Toda a categoria está convidada, principalmente aposentados e pensionistas.

Esta reunião terá como tarefa prioritária a elaboração de uma carta contendo sugestões e reivindicações a serem levadas à reunião das Coordenações de Políticas Sociais e de Aposentados da Fasubra (10, 11 e 12 de outubro) e entregue a um dos coordenadores da área da Federação. Constará da carta, por exemplo, itens como:

- 1 – Não desvinculação dos aposentados da folha de pagamento dos ativos.
- 2 – Constar em todos os contracheques o dinheiro da Saúde Complementar (plano de saúde do governo).
- 3 – Reexame, caso a caso, da alocação dos aposentados na nova tabela.
- 4 – Efetiva implementação do enquadramento nos contracheques dos aposentados e pensionistas.



A COORDENAÇÃO a todo o vapor e os momentos que marcaram a instalação do GT-Aposentados do SINTUFRJ, em setembro



## Quer dançar comigo?

A Oficina de Dança do SINTUFRJ na Praia Vermelha ainda tem vagas para novos futuros dançarinos — avisa a Coordenação de Educação, Cultura e Formação Sindical. “A oficina funciona como uma válvula de escape, além de ser excelente meio de exercitar o corpo, a mente e a alma”, afirma o professor Edson Paixão. Integram também a equipe os mestres Luiz Ferreira e Davi Adão.

São inúmeros os benefícios físicos para quem pratica a

atividade. “A dança exercita os músculos de forma suave; melhora a circulação; alivia a ansiedade; queima calorias; melhora a coordenação motora; e trabalha o equilíbrio e a postura”, acrescenta Edson Paixão. Tanto a Oficina do Fundão como a da Praia Vermelha oferecem aulas de samba, bolero, saltinho (fox), forró e salsa.

Os professores lembram, ainda, que a dança, assim como outras atividades lúdicas, ajuda no processo de integração entre as pessoas. Os be-

nefícios são sentidos individual e coletivamente, inclusive melhorando o ambiente de trabalho. “No começo os alunos chegam tímidos, mas a integração é incrível. O grupo com o qual trabalhamos hoje já marca saídas para dançar nos finais de semana”, informou Paixão.

### Inscrição

Para participar das Oficinas de Dança é preciso ser funcionário ativo ou aposentado da UFRJ, ou dependente. Não há idade mí-



nima. Os interessados podem se inscrever na subsele do SINTUFRJ da Praia Vermelha ou com os professores da Oficina. As au-

las são às quartas-feiras e sextas-feiras, das 17h às 19h, em frente ao campo de futebol do campus.